

“O papel da pesquisa científica na graduação em Odontologia”

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação em Odontologia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação dos Cirurgiões Dentistas. Ao término do Curso de Graduação, esses profissionais deverão ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Entre as competências e habilidades gerais que fazem parte da formação do Cirurgião Dentista, destaca-se a “educação permanente”, onde os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto cientificamente, quanto tecnicamente. Desta forma, os Cirurgiões Dentistas devem aprender a aprender. Já quanto às competências e habilidades específicas, destaca-se a capacidade de analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas. Ou seja, nesse processo de ensino-aprendizagem estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, o estudante de Odontologia deve ser o ator principal, o sujeito, apoiado no professor como um facilitador e mediador do processo.

Para ser um sujeito mais independente e com maior autonomia na busca e utilização do conhecimento, tanto no ambiente acadêmico como, posteriormente, no âmbito profissional, o estudante, durante a graduação em Odontologia, deverá desenvolver competências e habilidades que o auxiliem na busca pelo conhecimento e, quando não disponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio da busca/pesquisa.

Com o avanço constante da Odontologia, as chances do desenvolvimento de novos equipamentos, materiais e técnicas e, até, de novas descobertas, ocorrerem logo após a conclusão do Curso de Graduação têm se tornado cada vez mais rotineiras. Assim, torna-se fundamental que o professor apresente aos estudantes essa nossa realidade, instigando e estimulando-os à solucionar problemas. Dentro dessa perspectiva, a introdução precoce do estudante de graduação ao ambiente da pesquisa torna-se uma condição valiosa para aprimorar competências e habilidades desejadas a esse futuro profissional da área de saúde.

Para elaborar um projeto de pesquisa o aluno necessita de um professor orientador entusiasmado e comprometido com o desenvolvimento da ciência. Para tanto, o estudante terá que buscar o conhecimento existente na área, formular uma hipótese ou um problema e pensar em soluções para respondê-lo ou enfrentá-lo; além de coletar e analisar dados, e chegar à conclusões. Ele aprenderá a lidar com o desconhecido e a encontrar respostas. Os caminhos institucionais para esta introdução do estudante ao mundo da pesquisa são os estágios curriculares e a iniciação científica. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC também se apresenta como uma atividade curricular que fomenta a pesquisa. Transformar um TCC em um artigo publicado em uma revista científica representa, tanto para o estudante quanto para seu orientador, a coroação desse fundamental e indispensável exercício acadêmico pela busca do conhecimento e do permanente aprimoramento profissional.

Taia Maria Berto Rezende
Jacy Ribeiro de Carvalho Junior
Editores – *Oral Sciences*